

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 60

DATA : 05 02 91

PG. : E-2

Ilustrada

# Índio acusa Babenco de negar medicação

Do correspondente de Manaus e da Reportagem Local

O cacique Tariano Ismael Moreira acusou o cineasta Hector Babenco e a produção de seu filme "Brincando nos Campos do Senhor" de não prestarem assistência médica aos índios que adoeceram durante as filmagens em Belém (PA). A denúncia, feita em Manaus (AM), tinha sido divulgada no final de janeiro durante a terceira Consulta Econômica Latino-Americana sobre Pastoral Indigenista, realizada em Taboão da Serra (SP).

Segundo Moreira, os índios que trabalhavam como figurantes ficaram doentes de pneumonia, malária e forte gripe e não tiveram assistência médica durante a

filmagem. Foram contratados 80 índios como figurantes.

Moreira afirmou que os índios foram escolhidos pela produção no Pará, Mato Grosso do Sul, Goiás, Amazonas e uma parte do Canadá. Ele afirmou que os índios da região amazônica enfrentaram problemas semelhantes e também de falta de pagamento de seu trabalho como figurantes durante as filmagens de "Quarup", de Ruy Guerra.

Em São Paulo, o produtor-executivo de "Brincando nos Campos do Senhor", Francisco Ramalho Jr., 50, negou as acusações. Segundo ele, um médico permaneceu "full-time" nas filmagens para dar assistência. Ramalho afirmou que foi montada

uma enfermaria em todos os "sets" de filmagem e que ele tem documentos comprovando tratamento hospitalar, inclusive internação, de figurantes e parentes.

Ramalho afirmou que só havia cinco índios verdadeiros no filme e que os outros eram figurantes locais atuando como índios. Segundo ele, todos que tinham ascendência indígena tiveram seus contratos submetidos à Funai.

Quanto às doenças relatadas por Moreira, Ramalho disse que não houve caso de malária. "Quando se desconfiou de malária no começo, foi feito um exame de sangue em todo mundo", disse. Ramalho disse que todos os participantes foram submetidos a exames médicos antes do início das filmagens.

"Brincando nos Campos do Senhor", que teve uma produção estimada em US\$ 25 milhões, foi filmado durante seis meses, a partir de julho de 1990. Entre os atores que participaram das filmagens estão Tom Berenger ("Platoon"), Daryll Hannah ("Blade Runner") e Tom Waits. Atualmente o filme está sendo editado em Los Angeles (EUA) por Babenco e pelo produtor do filme, Saul Zaentz (produtor de "Amadeus"). O filme não é a primeira obra de Babenco a entrar em polêmica. A mãe de Fernando Ramos da Silva, protagonista de "Pixote", não ficou satisfeita com o valor recebido pelo ator no contrato do filme e pediu maior participação na renda líquida do filme.